

*Adopted
by unanimidade
10/12/2013*

[Handwritten signatures and initials on the right margin]

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

Os 50 Anos de Aniversário de “ Os Montanheiros”

A Associação Os Montanheiros, uma Organização Não Governamental de Ambiente (ONG_AMB), de âmbito regional, fez 50 anos de existência no passado dia 1 de dezembro de 2013.

Criada em 1963, sob o impulso de um pequeno grupo de entusiastas pela exploração espeleológica, esta associação com sede em Angra do Heroísmo, Ilha Terceira, tornou-se num caso exemplar de associativismo ambiental nos Açores, sendo actualmente uma referência nacional e internacional na área da espeleologia.

A notoriedade dos “Montanheiros” e o reconhecimento público de que é alvo, traduz o resultado de muitos anos de trabalho de excelência nos domínios da Vulcano-espeleologia e da Biospeleologia, realizado por várias gerações de entusiastas pelas cavidades vulcânicas. Mais tarde avançou para outras áreas do conhecimento, de interesse público, mas sempre em torno do

[Handwritten signatures and initials in the right margin]

importante valor do nosso património natural e da forma como o Homem se adaptou e o alterou.

Ao longo dos anos colaborou frequentemente com outras associações congéneres, como os “Amigos dos Açores”, “Círculo de Amigos da Ilha do Pico”, Gê-Questa”, Azórica, com instituições públicas como a Universidade dos Açores, e com diversos departamentos dos Governo dos Açores, sempre que foi solicitado a participar ou intervir.

Algumas das suas atividades são no entanto mais visíveis ao público em geral. Uma dessas é a atividade de gestão turística que os Montanheiros promovem, do Algar do Carvão e da Gruta do Natal, na ilha Terceira, tendo num passado recente sido também responsáveis pela gestão de outros Centros de Interpretação Ambiental como: a Casa da Montanha, a Furna do Enxofre e a Gruta das Torres. Dessa atividade fica o bom exemplo de gestão turístico/ambiental e financeira, que deve nortear tão importantes recursos do turismo ambiental nos Açores.

Outra atividade de grande alcance público é o calendário de Percursos Pedestres que leva centenas de pessoas a conhecer as belezas da paisagem, e o valor da geo e biodiversidade das nossas ilhas.

[Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a large signature at the top and several smaller ones below it.]

Importante é realçar nesta associação os aspectos relacionados com as qualidades Humanas ímpares dos seus membros. “Tive (Paulo A. V. Borges) a oportunidade de partilhar as aventuras espeleológicas desta Associação desde os meus 14 anos e considero o contacto tido com muitos dos meus colegas fundamental para a minha formação pessoal e conhecimento sobre a natureza e biodiversidade dos Açores”. Notável é o facto de que, em todas as ilhas dos Açores, a população em geral conhece esta Associação e sempre com uma imagem positiva da sua actividade.

Aqui queremos deixar uma menção especial a Manuel Aguiar Silva, um dos mais carismáticos líderes dos “Montanheiros”, que conduziu esta associação durante longos anos, até ao seu prematuro falecimento em 1995, tendo projectado a associação ao nível regional, nacional e internacional.

De facto, o conhecimento sobre o património vulcanospeleológico dos Açores evoluiu de forma gradual e atravessou vários períodos da história desta Associação, sendo possível identificar um:

Período de Exploração e Aventura: inicia-se em 1963, com a fundação da Sociedade de Exploração Espeleológica “Os Montanheiros” e as primeiras explorações e descobertas das maravilhas do meio subterrâneo do arquipélago.

Período do Reconhecimento Internacional: A vinda aos Açores de William Halliday ainda na década de 80 do século XX, marca uma

nova fase na actividade vulcanoespeleológica nos Açores, que assume, a partir dessa altura, um cariz mais científico e que culmina com a realização, em 1992, na ilha Terceira, do “III Congresso Nacional de Espeleologia” e do “I Encontro Internacional de Vulcanoespeleologia das Ilhas Atlânticas”, organizados pelos “Montanheiros”

Período dos estudos Biospeleológicos: apenas em 1987 se dá início às primeiras investigações bioespeleológicas nos Açores, com duas expedições científicas financiadas pela “National Geographic”, e que contaram com o apoio dos “Montanheiros” e a colaboração da Universidade dos Açores.

Período da Gestão e Classificação das Cavidade Vulcânicas: em Junho de 1998 é criado pelo Governo Regional dos Açores, através da Resolução nº 149/98 de 25/Junho/1998, o GESPEA - Grupo para o Estudo do Património Espeleológico dos Açores, um grupo de trabalho multidisciplinar vocacionado para o estudo das cavidades vulcânicas da Região e enquadrado no propósito de proceder à classificação de algumas dessas grutas, no âmbito da rede regional de áreas protegidas

Hoje, passados 50 anos “Os Montanheiros” possuem uma vasta obra técnica e científica, constituída por diversos escritos, de entre artigos em revistas científicas regionais, nacionais e internacionais, participando ainda na imprensa local através de artigos de reflexão sobre temas vários. Consequência dessa actividade. actualmente,

são conhecidas no arquipélago cerca de 270 cavidades vulcânicas naturais, e cerca de 20 espécies endémicas de artrópodes troglóbios exclusivos do meio subterrâneo dos Açores.

A sua revista "Pingo de Lava" cujo numero especial dos 50 anos foi oferecido à Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, líderes parlamentares e membros do Governo Regional dos Açores, constitui um bom exemplo do esforço desta associação para promover o património natural dos Açores.

À história natural dos Açores e em particular ao associativismo ambiental desta região, ficará sempre indelevelmente ligada a atividade meritória desta "Associação Os Montanheiros". Bem Hajam!

Que deste Voto seja dado conhecimento à Associação "Os Montanheiros".

Sala das Sessões, Horta, 10 de Dezembro de 2013

Os deputados regionais

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada 3807	Proc. n.º 28-07
Data: 013/12/10	N.º 40/8

Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores

Rua Marcelino Lima, 9900-858-Horta

Tel. 292 207 640 · Fax 292 391 086 · email gpps@alra.pt

www.psacores.org · www.jsacores.org

[Handwritten signatures of regional deputies]